



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Brasília

Instituto Federal de Brasília  
*Campus Recanto das Emas*  
Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica

Maria Tereza da Silva

mts.mariatereza@gmail.com

**PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: contribuições para a qualidade e ampliação do  
acesso**

Brasília  
2026

MARIA TEREZA DA SILVA

**PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: contribuições para a qualidade e ampliação do  
acesso**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Brasília, Campus Recanto das Emas como parte da exigência para obtenção do título de Especialização.

Orientador(a): Prof.Dr. Eduardo Dias Leite

Brasília  
2026

Silva , Maria Tereza da .

Planejamento pedagógico e avaliação na educação profissional e tecnológica: contribuições para qualidade e ampliação do acesso / Maria Tereza da Silva ; orientação Eduardo Dias Leite . — Brasília, DF: 2026. 22 f. : il. color. ; 30 cm.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica) — Instituto Federal de Brasília, Campus Brasília, Brasília DF, 2026.

Orientador(a): Eduardo Dias Leite .

1. Educação profissional . 2. Tecnológico . 3. Planejamento . 4. Pedagógico . 5. Avaliação . I. Leite , Eduardo Dias , orient. II. Instituto Federal de Brasília. III. Título.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

## ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

### Pós-Graduação em Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT)

Aos 23 dias do mês de março de 2026, às 19:50 horas, em sessão pública realizada via ConferenciaWeb, na presença da Banca Examinadora presidido (a) pelo (a) Professor (a) Orientador(a) Dr. Eduardo Dias Leite e composta pelos examinadores Dra. Juliana Viégas Pinto Vaz dos Santos (IFB) e Esp. Fernanda Maria Furst Signori (IFB), da estudante Maria Tereza da Silva, apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso, no formato de artigo, intitulado: "PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: contribuições para a qualidade e ampliação do acesso" como requisito curricular indispensável para a integralização do Curso de Pós-Graduação em Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica. Após reunião em sessão reservada, a Banca Examinadora deliberou e decidiu atribuir nota 3,5 pelo trabalho escrito e 3,0 pela apresentação referido trabalho, atribuindo nota 6,5 ao Trabalho Final de Curso, divulgando o resultado formalmente a aluna e demais presentes. Para constar, redigi a presente Ata, que, aprovada por todos os membros da banca, vai assinada por mim, Dr. Eduardo Dias Leite, presidente da banca examinadora, e pelos demais membros da banca.

Documento assinado eletronicamente por:

- Eduardo Dias Leite, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/03/2026 20:25:42.
- Juliana Viégas Pinto Vaz dos Santos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/03/2026 20:29:44.
- Fernanda Maria Furst Signori, Fernanda Maria Furst Signori - Tutor EAD - Instituto Federal de Brasília (1), em 23/03/2026 22:23:34.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/03/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 686240  
Código de Autenticação: fd23e881ba





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

## DECLARAÇÃO

Folha de Aprovação do Curso do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da estudante **Maria Tereza da Silva**, do Curso de Pós-Graduação em Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT), intitulado: **PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: contribuições para a qualidade e ampliação do acesso.**

Aprovado em: 23 de março de 2026.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Dr. Eduardo Dias Leite

Avaliadora 1: Profa. Dra. Juliana Viégas Pinto Vaz dos Santos

Avaliadora 2: Profa. Esp. Fernanda Maria Furst Signori

Documento assinado eletronicamente por:

- **Eduardo Dias Leite**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 07/04/2026 09:08:01.
- **Juliana Viegas Pinto Vaz dos Santos**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 07/04/2026 11:31:47.
- **Fernanda Maria Furst Signori**, Fernanda Maria Furst Signori - Tutor EAD - Instituto Federal de Brasília (1), em 07/04/2026 15:44:35.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/04/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 690227

Código de Autenticação: 7eac3f5c03



**PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: contribuições para a qualidade e ampliação do acesso**

**PEDAGOGICAL PLANNING AND ASSESSMENT IN PROFESSIONAL  
ANDTECHNOLOGICAL EDUCATION: contributions to quality and access expansion**

Maria Tereza da Silva

mts.mariatereza@gmail.com

Orientador: Eduardo Dias Leite

eduardo.leite@ifb.edu.br

**RESUMO**

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) desempenha papel estratégico no desenvolvimento social e econômico brasileiro, ao articular formação técnica, inclusão social e preparação para o mundo do trabalho. Para que essa função social se concretize de forma efetiva, torna-se fundamental que o planejamento pedagógico esteja alinhado a princípios de qualidade, equidade e permanência estudantil. Nesse contexto, este artigo tem como objetivo analisar como o planejamento pedagógico, por meio do Projeto Político-Pedagógico (PPP), dos planos de ensino e dos processos avaliativos, pode contribuir para a melhoria da qualidade e ampliação do acesso à EPT. A metodologia adotada caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e exploratória, fundamentada em livros, artigos científicos, legislações e documentos oficiais relacionados à temática. Os dados foram analisados de forma descritiva e interpretativa, buscando estabelecer relações entre os referenciais teóricos e os desafios enfrentados pela EPT no contexto brasileiro. Os resultados indicam que a articulação entre PPP, planos de ensino e avaliação formativa favorece práticas pedagógicas mais inclusivas, contribui para a permanência dos estudantes e fortalece a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Conclui-se que um planejamento pedagógico consistente e articulado é elemento central para o fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica.

**Palavras-chave:** educação profissional e tecnológica; planejamento pedagógico; avaliação educacional; inclusão.

### **ABSTRACT**

Professional and Technological Education (PTE) plays a strategic role in Brazil's social and economic development by integrating technical training, social inclusion, and preparation for the world of work. For this social function to be effectively fulfilled, it is essential that pedagogical planning be aligned with principles of quality, equity, and student retention. In this context, this article aims to analyze how pedagogical planning, through the Political-Pedagogical Project (PPP), teaching plans, and assessment processes, can contribute to improving quality and expanding access to PTE. The methodology adopted is characterized as qualitative research of a bibliographic and exploratory nature, based on books, scientific articles, legislation, and official documents related to the theme. The data were analyzed descriptively and interpretatively, seeking to establish relationships between theoretical frameworks and the challenges faced by PTE in the Brazilian context. The results indicate that the articulation between the PPP, teaching plans, and formative assessment promotes more inclusive pedagogical practices, contributes to student retention, and strengthens the quality of the teaching-learning process. It is concluded that consistent and well-articulated pedagogical planning constitutes a central element in strengthening Professional and Technological Education.

**Keywords:** professional and technological education; pedagogical planning; educational assessment; inclusion.

Data da aprovação: 23/03/2026.

## **1 INTRODUÇÃO**

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ocupa lugar estratégico no sistema educacional brasileiro, configurando-se como política pública fundamental para a qualificação profissional, a inclusão social e o desenvolvimento econômico. Ao articular trabalho, ciência, tecnologia e cultura, a EPT busca promover uma formação integral que ultrapasse a mera capacitação técnica, contemplando dimensões humanas, sociais e cidadãs do processo educativo.

Estudos recentes apontam que a EPT enfrenta desafios estruturais e pedagógicos relacionados à evasão escolar, às desigualdades sociais, à heterogeneidade do público atendido e à necessidade de práticas docentes alinhadas às especificidades dessa modalidade de ensino (Frigotto, 2020; Brasil, 2021). Muitos estudantes conciliam trabalho e estudo, apresentam trajetórias escolares interrompidas e vivenciam contextos de vulnerabilidade socioeconômica que impactam diretamente o processo de ensino-aprendizagem.

Nesse contexto, o planejamento pedagógico assume papel central na organização do trabalho docente e na efetivação de práticas educativas mais inclusivas. O Projeto Político-Pedagógico (PPP), os planos de ensino e os processos avaliativos constituem elementos estruturantes desse planejamento, sendo determinantes para a qualidade da formação ofertada e para a ampliação do acesso e permanência dos estudantes na EPT (Santos; Oliveira, 2022).

Diante dessas considerações, emerge o seguinte problema de pesquisa: de que forma o planejamento pedagógico, expresso no Projeto Político-Pedagógico, nos planos de ensino e nos processos avaliativos, pode contribuir para a melhoria da qualidade e ampliação do acesso à Educação Profissional e Tecnológica?

O objetivo geral deste estudo consiste em analisar como o planejamento pedagógico, por meio do Projeto Político-Pedagógico, do Projeto Pedagógico de Curso, dos planos de ensino e dos processos avaliativos, pode contribuir para a melhoria da qualidade e ampliação do acesso à Educação Profissional e Tecnológica.

Como objetivos específicos, busca-se: compreender o papel do Projeto Político-Pedagógico na organização da EPT; analisar a função do Projeto Pedagógico de Curso na organização curricular e na materialização das diretrizes institucionais; identificar a importância dos planos de ensino para a prática docente; analisar a avaliação como instrumento formativo; refletir sobre os desafios enfrentados pela EPT no contexto brasileiro; e discutir estratégias pedagógicas que favoreçam a inclusão e a permanência dos estudantes.

A relevância da pesquisa justifica-se tanto no âmbito acadêmico quanto no social, ao contribuir para o aprofundamento das discussões sobre planejamento pedagógico e avaliação na Educação Profissional e Tecnológica. O estudo também oferece subsídios para docentes e gestores educacionais no aprimoramento de práticas pedagógicas alinhadas às diretrizes contemporâneas da

EPT. O artigo está organizado em cinco seções, além desta introdução: referencial teórico, metodologia, resultados e discussão, considerações finais e referências.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é concebida, contemporaneamente, como uma política pública estratégica para o desenvolvimento social, econômico e tecnológico do país, articulando trabalho, ciência, tecnologia e cultura, com vistas à formação integral dos sujeitos (Brasil, 2021). Nos últimos anos, os estudos sobre EPT têm enfatizado a necessidade de práticas pedagógicas que considerem as especificidades dos estudantes, suas trajetórias formativas e as demandas do mundo do trabalho.

De acordo com Frigotto (2020), a EPT deve superar uma visão meramente instrumental da formação profissional, assumindo um caráter emancipatório, crítico e comprometido com a transformação social. Nesse sentido, o planejamento pedagógico torna-se elemento central para a efetivação de uma proposta educativa que vá além da capacitação técnica, integrando dimensões humanas, sociais e éticas.

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) configura-se como o principal documento orientador das ações educativas da instituição, expressando sua identidade, seus princípios e seus objetivos formativos. Estudos recentes destacam que o PPP, quando construído de forma participativa, fortalece a gestão democrática e contribui para a permanência e o sucesso dos estudantes na EPT (Santos; Oliveira, 2022; Costa; Almeida, 2023).

Em articulação ao Projeto Político-Pedagógico, destaca-se o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) como instrumento fundamental para a organização do processo formativo no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica. O PPC detalha a estrutura curricular, os objetivos de aprendizagem, as metodologias de ensino e os critérios de avaliação de cada curso, assegurando a coerência entre as diretrizes institucionais e a prática pedagógica. Na EPT, o PPC assume papel estratégico ao orientar o planejamento dos cursos, articulando formação técnica e formação humana em consonância com as demandas do mundo do trabalho e as especificidades do público atendido. Dessa forma, sua elaboração e implementação contribuem diretamente para a qualidade do ensino, para a organização do processo educativo e para a promoção da permanência e do sucesso dos estudantes.

No âmbito da prática docente, os planos de ensino assumem papel fundamental ao operacionalizar as diretrizes do PPP, explicitando objetivos, conteúdos, metodologias e critérios de avaliação. Segundo Lima e Moura (2021), na Educação Profissional e Tecnológica, o planejamento do ensino deve promover a integração entre teoria e prática, favorecendo aprendizagens significativas e contextualizadas à realidade profissional dos estudantes.

A avaliação educacional, por sua vez, tem sido amplamente discutida sob a perspectiva formativa. Autores como Luckesi (2021) e Pimenta e Anastasiou (2020) defendem que a avaliação deve ser compreendida como processo contínuo, diagnóstico e emancipador, voltado ao acompanhamento da aprendizagem e à reorientação da prática pedagógica. Pesquisas mais recentes indicam que a adoção de práticas avaliativas formativas na EPT contribui para a redução da evasão escolar e para o maior engajamento discente (Ferreira; Souza, 2024).

Assim, a literatura dos últimos cinco anos evidencia que a articulação entre Projeto Político-Pedagógico, Projeto Pedagógico de Curso, planos de ensino e avaliação formativa constitui um eixo estruturante para a melhoria da qualidade e para a ampliação do acesso à Educação Profissional e Tecnológica, reafirmando o papel do planejamento pedagógico como instrumento de inclusão, permanência e formação integral.

## **2.1 Educação Profissional e Tecnológica e formação integral**

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), no contexto contemporâneo, fundamenta-se na perspectiva da formação integral dos sujeitos, compreendida como um processo educativo que articula conhecimentos técnicos, científicos, culturais e sociais. Essa concepção rompe com modelos tradicionais de ensino voltados exclusivamente para a capacitação instrumental, ao reconhecer o estudante como sujeito histórico, social e político, inserido em uma realidade marcada por desigualdades e constantes transformações no mundo do trabalho.

A formação integral na EPT pressupõe a indissociabilidade entre educação e trabalho, entendendo este último não apenas como atividade produtiva, mas como princípio educativo. Nessa perspectiva, a formação profissional deve possibilitar ao estudante compreender criticamente os processos produtivos, as relações sociais e os impactos das inovações tecnológicas na organização do trabalho e na vida em sociedade. Estudos recentes apontam que a articulação entre saberes

técnicos e formação humana amplia a capacidade de atuação crítica e autônoma dos estudantes, favorecendo trajetórias profissionais mais sustentáveis (Costa; Almeida, 2023).

Documentos oficiais e produções acadêmicas dos últimos anos reforçam que a EPT deve promover uma educação que integre competências técnicas às dimensões éticas, sociais e cidadãs. Essa abordagem contribui para o desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas, competências consideradas essenciais no cenário contemporâneo do trabalho e da cidadania (Brasil, 2021).

Além disso, pesquisas indicam que propostas pedagógicas alinhadas à formação integral impactam diretamente a permanência e o sucesso dos estudantes na Educação Profissional e Tecnológica. Ao considerar as trajetórias formativas, os saberes prévios e as condições socioeconômicas do público atendido, a EPT amplia suas possibilidades de inclusão e reduz índices de evasão escolar, historicamente elevados nessa modalidade de ensino (Ferreira; Souza, 2024).

Nesse sentido, a formação integral na EPT exige planejamento pedagógico consistente, capaz de articular currículo, metodologias e processos avaliativos de forma coerente com os princípios institucionais. O Projeto Político-Pedagógico, os planos de ensino e a avaliação formativa assumem papel estratégico na concretização dessa proposta, pois orientam práticas pedagógicas comprometidas com a qualidade do ensino e com a formação plena dos estudantes.

Assim, compreender a Educação Profissional e Tecnológica a partir da perspectiva da formação integral implica reconhecer que a qualificação profissional deve estar associada à construção da cidadania, à inclusão social e à emancipação humana, reafirmando o papel social da EPT no contexto educacional brasileiro.

## **2.2 Projeto Político-Pedagógico e gestão democrática na EPT**

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) constitui-se como o principal instrumento de orientação das ações educativas nas instituições de ensino, expressando a identidade institucional, os princípios formativos, os objetivos educacionais e as estratégias pedagógicas adotadas. Na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), o PPP assume relevância ainda maior, uma vez que deve contemplar as especificidades dessa modalidade, articulando formação técnica, formação humana e demandas do mundo do trabalho.

A literatura recente aponta que o PPP ultrapassa a função de documento normativo, configurando-se como instrumento político e pedagógico que orienta a organização curricular, as práticas docentes e os processos avaliativos. Quando elaborado de forma participativa, o PPP fortalece a gestão democrática, favorecendo o envolvimento de gestores, docentes, técnicos administrativos e estudantes nas decisões institucionais (Santos; Oliveira, 2022).

Em articulação ao Projeto Político-Pedagógico, destaca-se o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) como instrumento fundamental para a organização e operacionalização do processo formativo no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica. O PPC detalha a estrutura curricular, os objetivos de aprendizagem, as metodologias de ensino e os critérios de avaliação de cada curso, assegurando a coerência entre as diretrizes institucionais e a prática pedagógica. Na EPT, o PPC assume papel estratégico ao articular formação técnica e formação humana, considerando as demandas do mundo do trabalho e as especificidades do público atendido. Dessa forma, sua elaboração e implementação contribuem diretamente para a qualidade do ensino, para a organização do processo educativo e para a promoção da permanência e do sucesso dos estudantes.

No contexto da EPT, a gestão democrática está diretamente relacionada à construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico. Estudos indicam que instituições que promovem espaços de diálogo e participação na elaboração e revisão do PPP apresentam maior coerência entre planejamento e prática pedagógica, além de melhores indicadores de permanência e sucesso dos estudantes (Costa; Almeida, 2023).

Pesquisas recentes também destacam que o PPP, ao considerar as características socioeconômicas e culturais do público atendido, contribui para a promoção de práticas pedagógicas mais inclusivas. Na EPT, muitos estudantes conciliam trabalho e estudo, apresentam trajetórias escolares interrompidas e enfrentam condições de vulnerabilidade social, o que exige políticas institucionais sensíveis a essas realidades (Ferreira; Souza, 2024).

Além disso, o PPP orienta a elaboração dos planos de ensino e a definição dos critérios avaliativos, garantindo maior alinhamento entre os objetivos institucionais e as práticas desenvolvidas em sala de aula. De acordo com estudos recentes, a ausência de um PPP efetivamente articulado tende a resultar em práticas pedagógicas fragmentadas, dificultando a consolidação de uma proposta formativa integral na Educação Profissional e Tecnológica (Lima; Moura, 2021).

Dessa forma, o Projeto Político-Pedagógico, quando construído e vivenciado de maneira coletiva, constitui-se como elemento central para o fortalecimento da gestão democrática na EPT. Ele possibilita a construção de uma identidade institucional comprometida com a inclusão, a permanência e a qualidade do ensino, reafirmando o papel social da Educação Profissional e Tecnológica no cenário educacional brasileiro. Nesse contexto, o PPC também se apresenta como elemento essencial para o planejamento dos cursos, garantindo a articulação entre currículo, metodologias e avaliação, além de favorecer a organização do processo formativo de maneira coerente e contextualizada.

### **2.3 Planejamento pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica**

O planejamento pedagógico constitui elemento central para a organização do trabalho docente e para a efetivação das propostas educacionais na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Trata-se de um processo intencional e sistemático que orienta a definição de objetivos, conteúdos, metodologias e estratégias avaliativas, assegurando maior coerência entre as diretrizes institucionais e as práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano escolar.

Na EPT, o planejamento pedagógico assume especificidades próprias, uma vez que deve articular formação técnica, científica e humana, considerando as demandas do mundo do trabalho e as trajetórias formativas dos estudantes. Estudos recentes apontam que o planejamento, quando alinhado ao Projeto Político-Pedagógico, contribui para a construção de práticas educativas mais contextualizadas, integradoras e socialmente relevantes (Lima; Moura, 2021).

Pesquisas contemporâneas destacam que o planejamento pedagógico não pode ser compreendido como um ato meramente burocrático, restrito ao cumprimento de exigências institucionais. Ao contrário, ele deve ser concebido como instrumento pedagógico reflexivo, capaz de orientar a prática docente e promover a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem (Costa; Almeida, 2023).

No contexto da Educação Profissional e Tecnológica, o planejamento pedagógico precisa considerar a heterogeneidade do público atendido, marcado por diferentes faixas etárias, experiências profissionais, níveis de escolarização e condições socioeconômicas. Essa diversidade exige estratégias pedagógicas flexíveis e inclusivas, que valorizem os saberes prévios dos estudantes e promovam aprendizagens significativas (Brasil, 2021).

Além disso, o planejamento pedagógico articulado favorece a integração entre teoria e prática, princípio fundamental da EPT. Ao planejar situações de aprendizagem que dialoguem com contextos reais de trabalho, o docente contribui para a formação de profissionais críticos, capazes de compreender e intervir de forma consciente nos processos produtivos e sociais (Ferreira; Souza, 2024).

Estudos recentes também indicam que o planejamento pedagógico consistente impacta positivamente a permanência e o engajamento discente na Educação Profissional e Tecnológica. Quando os objetivos e critérios avaliativos são claros e coerentes com as metodologias adotadas, os estudantes tendem a apresentar maior envolvimento com o processo formativo, reduzindo índices de evasão escolar (Santos; Oliveira, 2022).

Dessa forma, o planejamento pedagógico na EPT configura-se como instrumento estratégico para a promoção da qualidade do ensino, da inclusão e da formação integral dos estudantes. Sua efetividade depende da articulação entre Projeto Político-Pedagógico, planos de ensino e avaliação formativa, reafirmando a importância de uma prática pedagógica consciente, reflexiva e comprometida com os princípios da Educação Profissional e Tecnológica.

#### **2.4 Planos de ensino na Educação Profissional e Tecnológica**

Os planos de ensino constituem instrumentos fundamentais para a organização e sistematização da prática docente, pois explicitam os objetivos de aprendizagem, os conteúdos programáticos, as metodologias de ensino e os critérios de avaliação. Na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), esses documentos assumem papel estratégico ao operacionalizar as diretrizes estabelecidas no Projeto Político-Pedagógico e ao garantir maior coerência entre o planejamento institucional e a prática pedagógica.

Na perspectiva da EPT, os planos de ensino devem ser elaborados considerando a articulação entre teoria e prática, princípio estruturante dessa modalidade de ensino. Estudos recentes apontam que planos de ensino bem estruturados favorecem aprendizagens significativas, ao possibilitar a contextualização dos conteúdos e sua relação com situações reais do mundo do trabalho (Lima; Moura, 2021).

Além disso, os planos de ensino na Educação Profissional e Tecnológica precisam contemplar a diversidade do público atendido, considerando os diferentes perfis, trajetórias

formativas e experiências profissionais dos estudantes. Pesquisas indicam que a flexibilização metodológica e a clareza dos objetivos contribuem para a inclusão e o engajamento discente, reduzindo dificuldades de aprendizagem e evasão escolar (Santos; Oliveira, 2022).

A literatura recente também destaca que os planos de ensino não devem ser compreendidos como documentos estáticos, mas como instrumentos dinâmicos, passíveis de revisão e adequação ao longo do processo educativo. Essa característica é especialmente relevante na EPT, em razão das constantes transformações tecnológicas e das mudanças nas demandas do mundo do trabalho, que exigem atualização permanente dos conteúdos e das estratégias pedagógicas (Costa; Almeida, 2023).

Outro aspecto relevante refere-se à integração dos planos de ensino com os processos avaliativos. A definição clara de critérios e instrumentos de avaliação, alinhados aos objetivos de aprendizagem, contribui para maior transparência do processo educativo e para o acompanhamento contínuo do desenvolvimento dos estudantes. Estudos recentes evidenciam que essa articulação favorece práticas avaliativas mais formativas e inclusivas, fortalecendo o vínculo do estudante com o processo de ensino-aprendizagem (Ferreira; Souza, 2024).

Dessa forma, os planos de ensino na Educação Profissional e Tecnológica configuram-se como instrumentos essenciais para a efetivação de uma proposta pedagógica comprometida com a formação integral, a inclusão e a qualidade do ensino. Sua elaboração consciente e articulada ao Projeto Político-Pedagógico e à avaliação formativa contribui para o fortalecimento da prática docente e para a permanência dos estudantes na EPT.

## **2.5 Avaliação formativa como estratégia de inclusão e permanência**

A avaliação da aprendizagem constitui um dos elementos centrais do processo educativo, exercendo papel decisivo na organização do ensino e no acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes. Na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a avaliação assume relevância ainda maior, considerando a diversidade de perfis, trajetórias escolares e condições socioeconômicas do público atendido. Nesse contexto, a avaliação formativa tem sido amplamente defendida como estratégia pedagógica capaz de promover a inclusão, a permanência e o sucesso discente.

A avaliação formativa caracteriza-se como um processo contínuo e diagnóstico, orientado para a compreensão das aprendizagens em desenvolvimento e para a reorientação das práticas

pedagógicas. Diferentemente de abordagens avaliativas meramente classificatórias, essa perspectiva valoriza o acompanhamento sistemático do estudante, o feedback constante e a utilização de diferentes instrumentos avaliativos, favorecendo a aprendizagem ao longo do processo educativo (Luckesi, 2021).

Estudos recentes apontam que, na Educação Profissional e Tecnológica, a adoção de práticas avaliativas formativas contribui significativamente para a redução dos índices de evasão escolar. Ao possibilitar a identificação precoce de dificuldades de aprendizagem e ao promover intervenções pedagógicas adequadas, a avaliação formativa fortalece o vínculo do estudante com a instituição e amplia suas chances de permanência e conclusão do curso (Ferreira; Souza, 2024).

Além disso, a avaliação formativa na Educação Profissional e Tecnológica deve estar articulada ao Projeto Político-Pedagógico, ao Projeto Pedagógico de Curso e aos planos de ensino, garantindo coerência entre objetivos, metodologias e critérios avaliativos. Pesquisas indicam que a clareza dos critérios de avaliação e a transparência dos processos avaliativos favorecem o engajamento discente e contribuem para a construção de ambientes educacionais mais democráticos e inclusivos (Santos; Oliveira, 2022).

Outro aspecto relevante refere-se à diversidade de instrumentos avaliativos utilizados na avaliação formativa, como trabalhos práticos, projetos integradores, autoavaliação e avaliações diagnósticas. Na EPT, esses instrumentos possibilitam a valorização de diferentes formas de aprendizagem e a integração entre teoria e prática, princípio fundamental dessa modalidade de ensino (Pimenta; Anastasiou, 2020).

Pesquisas contemporâneas reforçam que a avaliação formativa, quando compreendida como parte integrante do planejamento pedagógico, contribui para a construção de uma proposta educacional comprometida com a formação integral dos estudantes. Ao priorizar o acompanhamento do processo de aprendizagem e não apenas os resultados finais, essa abordagem fortalece práticas pedagógicas mais inclusivas e alinhadas às diretrizes da educação profissional e tecnológica (Costa; Almeida, 2023).

Dessa forma, a avaliação formativa configura-se como estratégia pedagógica essencial para a promoção da inclusão, da permanência e da qualidade do ensino na Educação Profissional e

Tecnológica, reafirmando seu papel como instrumento de apoio ao processo formativo e ao desenvolvimento integral dos estudantes.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 Delineamento da pesquisa**

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica e exploratória, tendo como objetivo analisar o planejamento pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica a partir de produções acadêmicas e documentos institucionais. A abordagem qualitativa é adequada quando se busca compreender fenômenos sociais e educacionais a partir da interpretação de significados, contextos e relações, permitindo análise aprofundada das concepções que fundamentam práticas pedagógicas (Creswell; Creswell, 2021).

A pesquisa qualitativa prioriza a compreensão interpretativa dos fenômenos investigados, considerando sua complexidade e inserção no contexto social. No campo educacional, essa abordagem mostra-se pertinente por possibilitar a análise crítica de documentos normativos, produções científicas e concepções teóricas que estruturam a Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Além disso, busca compreender a realidade social a partir da interpretação dos sujeitos e dos contextos em que estão inseridos, valorizando a dimensão histórica e social do fenômeno investigado (Minayo, 2021).

Quanto à natureza bibliográfica, o estudo fundamenta-se na análise sistemática de livros, artigos científicos, legislações e documentos institucionais. A pesquisa bibliográfica consiste em identificar, selecionar, organizar e interpretar produções já publicadas, com o propósito de construir fundamentação teórica consistente e estabelecer diálogo crítico entre diferentes perspectivas (Rodrigues; Neubert, 2023). Tal procedimento permite ampliar a compreensão do objeto de estudo e situá-lo no debate acadêmico contemporâneo.

O caráter exploratório justifica-se pela necessidade de aprofundar discussões relacionadas à articulação entre Projeto Político-Pedagógico, planos de ensino e avaliação formativa na EPT. Pesquisas exploratórias são indicadas quando o objetivo consiste em ampliar a familiaridade com determinado problema ou fenômeno, possibilitando maior compreensão e delimitação conceitual (Gil, 2022). No contexto deste estudo, essa característica permitiu examinar diferentes abordagens sobre planejamento pedagógico e suas implicações para qualidade, permanência e inclusão.

### **3.2 Procedimentos de coleta e análise dos dados**

No que se refere à população ou amostra, a pesquisa baseia-se exclusivamente em produções acadêmicas e documentos institucionais pertinentes à temática investigada, não havendo delimitação de sujeitos de pesquisa, uma vez que se trata de estudo bibliográfico. A seleção das fontes ocorreu de forma intencional, priorizando publicações recentes e diretamente relacionadas aos objetivos do estudo, especialmente aquelas que abordam permanência estudantil, formação integral e qualidade na EPT. Para garantir a atualidade das discussões, foram selecionadas produções publicadas preferencialmente nos últimos cinco anos, compreendendo o período de 2020 a 2025.

O procedimento de coleta de dados consistiu na análise documental e bibliográfica, realizada a partir de levantamento em bases acadêmicas e documentos oficiais da área educacional. A análise documental possibilita examinar textos normativos e institucionais como fontes primárias de investigação, contribuindo para a compreensão das diretrizes que orientam práticas pedagógicas (Cellard, 2022).

A análise dos dados ocorreu de maneira descritiva e interpretativa. Inicialmente, realizou-se leitura analítica das fontes selecionadas, seguida da categorização temática dos conteúdos. Posteriormente, estabeleceram-se relações entre os referenciais teóricos analisados e os desafios e possibilidades do planejamento pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica, especialmente no que se refere à inclusão, à permanência dos estudantes e à qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

A análise interpretativa permitiu identificar convergências entre autores e evidenciar a relevância da articulação entre instrumentos de planejamento como estratégia para fortalecimento da EPT, reforçando que a coerência entre Projeto Político-Pedagógico, planos de ensino e avaliação formativa constitui elemento central para consolidação da qualidade educacional.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados desta pesquisa foram obtidos a partir da análise bibliográfica e documental de produções acadêmicas e documentos oficiais relacionados à Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A análise evidenciou que o planejamento pedagógico integrado, composto pelo

Projeto Político-Pedagógico, pelos planos de ensino e pelos processos avaliativos, exerce papel central na promoção da qualidade do ensino, da inclusão e da permanência discente.

No que se refere ao objetivo geral, que consistiu em analisar como o planejamento pedagógico pode contribuir para a melhoria da qualidade e ampliação do acesso à Educação Profissional e Tecnológica, os estudos analisados indicam que a articulação entre os elementos do planejamento pedagógico favorece maior coerência entre os objetivos institucionais e as práticas desenvolvidas em sala de aula, refletindo positivamente no processo de ensino-aprendizagem.

Quadro 1 – Relação entre os objetivos da pesquisa e os principais resultados identificados

Objetivos da pesquisa	Principais resultados identificados a partir da análise bibliográfica
Objetivo geral: Analisar como o planejamento pedagógico contribui para a melhoria da qualidade e ampliação do acesso à Educação Profissional e Tecnológica	O planejamento pedagógico integrado, envolvendo Projeto Político-Pedagógico, Projeto Pedagógico de Curso, planos de ensino e avaliação formativa, contribui para práticas pedagógicas mais coerentes, inclusivas e alinhadas às diretrizes institucionais, favorecendo a qualidade do ensino e a permanência discente na EPT
Objetivo específico 1: Compreender o papel do Projeto Político-Pedagógico na organização da EPT	O Projeto Político-Pedagógico, quando construído de forma participativa, fortalece a gestão democrática, orienta as ações pedagógicas e institucionais e contribui para a construção de uma identidade institucional comprometida com a inclusão e a qualidade do ensino.
Objetivo específico 2: Identificar a importância dos planos de ensino para a prática docente	Os planos de ensino organizam o trabalho docente, explicitam objetivos, metodologias e critérios avaliativos e favorecem aprendizagens significativas, especialmente ao integrar teoria e prática no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Projeto Pedagógico de Curso..
Objetivo específico 3: Analisar a avaliação como instrumento formativo	A avaliação formativa configura-se como estratégia pedagógica fundamental para o acompanhamento contínuo da aprendizagem, contribuindo para a inclusão, a redução da evasão escolar e o fortalecimento do vínculo entre estudante e instituição, em articulação com o Projeto Político-Pedagógico, o Projeto Pedagógico de Curso e os planos de ensino.

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Conforme sistematizado no Quadro 1, observa-se que os resultados obtidos a partir da revisão da literatura dialogam diretamente com os objetivos geral e específicos da pesquisa. A análise evidencia que a articulação entre os instrumentos de planejamento pedagógico Projeto Político-Pedagógico, Projeto Pedagógico de Curso, planos de ensino e avaliação formativa contribui de forma significativa para a melhoria da qualidade da Educação Profissional e Tecnológica, além de favorecer práticas pedagógicas mais inclusivas e comprometidas com a permanência dos estudantes.

Em relação ao primeiro objetivo específico, que buscou compreender o papel do Projeto Político-Pedagógico na organização da EPT, os resultados indicam que o PPP se configura como instrumento orientador das ações pedagógicas e administrativas da instituição. Quando construído de forma participativa, o PPP fortalece a gestão democrática, promove o alinhamento entre planejamento e prática pedagógica e contribui para a construção de uma identidade institucional comprometida com a inclusão e a qualidade do ensino.

Quanto ao segundo objetivo específico, relacionado à identificação da importância dos planos de ensino para a prática docente, a literatura analisada aponta que esses instrumentos operacionalizam as diretrizes estabelecidas no Projeto Político-Pedagógico e no Projeto Pedagógico de Curso. Os planos de ensino organizam o trabalho docente, explicitam objetivos, metodologias e critérios avaliativos e favorecem aprendizagens significativas, especialmente em um contexto marcado pela diversidade de perfis e trajetórias formativas, como é o caso da Educação Profissional e Tecnológica.

Quadro 2 – Contribuições do planejamento pedagógico para a Educação Profissional e Tecnológica

Elementos do planejamento pedagógico	Contribuições para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT)
Projeto Político-Pedagógico (PPP)	Define a identidade institucional, orienta as ações pedagógicas e administrativas, fortalece a gestão democrática e promove práticas educativas alinhadas às necessidades do público atendido na EPT.

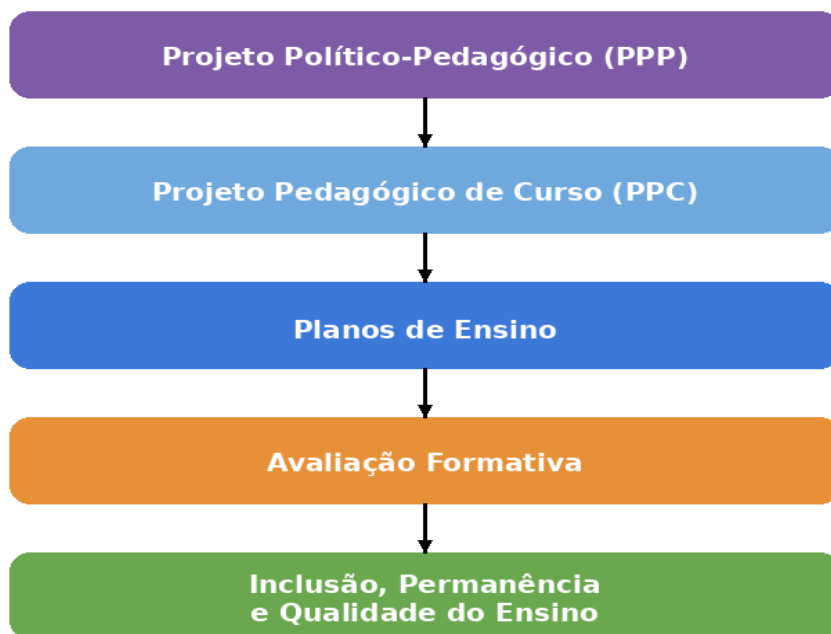
Elementos do planejamento pedagógico	Contribuições para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT)
Projeto Pedagógico de Curso (PPC)	Organiza a estrutura curricular dos cursos, define objetivos formativos, metodologias e critérios avaliativos, assegurando a coerência entre as diretrizes institucionais e a prática pedagógica, além de contribuir para a qualidade do ensino e a formação integral dos estudantes.
Planos de ensino	Organizam a prática docente, explicitam objetivos, conteúdos, metodologias e critérios avaliativos, favorecendo a integração entre teoria e prática e a construção de aprendizagens significativas.
Avaliação formativa	Possibilita o acompanhamento contínuo da aprendizagem, promove feedback pedagógico, contribui para a inclusão, reduz índices de evasão escolar e fortalece o vínculo do estudante com o processo educativo.

Fonte: Elaborado pela autora, com base em Brasil (2021), Costa e Almeida (2023) e Ferreira e Souza (2024).

De acordo com o Quadro 2, verifica-se que cada elemento do planejamento pedagógico desempenha função específica e complementar no fortalecimento da EPT. O Projeto Político-Pedagógico orienta as ações institucionais, os planos de ensino organizam a prática docente e a avaliação formativa promove o acompanhamento contínuo da aprendizagem, configurando-se como estratégia fundamental para a inclusão e a permanência discente.

No que se refere ao terceiro objetivo específico, que analisou a avaliação como instrumento formativo, os resultados indicam que a avaliação formativa contribui para a redução da evasão escolar e para o fortalecimento do vínculo entre estudante e instituição. Ao priorizar o acompanhamento contínuo da aprendizagem e a utilização de instrumentos avaliativos diversificados, a avaliação formativa possibilita a identificação precoce de dificuldades e a reorientação das práticas pedagógicas.

Figura 1 – Articulação entre Projeto Político-Pedagógico, Projeto Pedagógico de Curso, planos de ensino e avaliação formativa na Educação Profissional e Tecnológica



Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Conforme ilustrado na Figura 1, a articulação entre Projeto Político-Pedagógico, Projeto Pedagógico de Curso, planos de ensino e avaliação formativa constitui um fluxo integrado que orienta o processo educativo na Educação Profissional e Tecnológica. Essa integração favorece práticas pedagógicas coerentes, contextualizadas e alinhadas aos princípios da formação integral, impactando positivamente a inclusão, a permanência e a qualidade do ensino.

Por fim, a análise dos resultados evidencia que a integração entre PPP, Projeto Pedagógico de Curso, planos de ensino e avaliação formativa emerge como estratégia fundamental para enfrentar os desafios da Educação Profissional e Tecnológica, especialmente no que se refere à heterogeneidade do público atendido e às exigências do mundo do trabalho contemporâneo. Os achados corroboram os referenciais teóricos discutidos neste estudo e reforçam a importância de

práticas pedagógicas planejadas, reflexivas e comprometidas com a formação integral dos estudantes.

#### **4.1 Discussão dos resultados**

A discussão dos resultados permite aprofundar a análise dos achados apresentados, superando a dimensão meramente descritiva e estabelecendo diálogo crítico com os referenciais teóricos que fundamentaram este estudo. Observa-se que os resultados identificados na revisão bibliográfica não apenas confirmam os pressupostos teóricos apresentados no referencial, como também evidenciam a centralidade do planejamento pedagógico como elemento estruturante da qualidade na Educação Profissional e Tecnológica.

No que se refere ao Projeto Político-Pedagógico, os resultados reforçam a compreensão de que o PPP não deve ser reduzido a documento formal ou mera exigência administrativa. Sua construção participativa fortalece a gestão democrática e promove maior coerência entre as diretrizes institucionais e a prática pedagógica (Santos; Oliveira, 2022). A análise realizada demonstra que, na ausência dessa articulação, há tendência à fragmentação das ações educativas, comprometendo a consolidação da formação integral na Educação Profissional e Tecnológica. Além disso, o PPP exerce papel estruturante na definição da identidade institucional e na organização das práticas pedagógicas, configurando-se como instrumento estratégico para qualificação do processo formativo (Costa; Almeida, 2023).

Em articulação ao Projeto Político-Pedagógico, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) emerge como elemento intermediário fundamental, responsável por traduzir as diretrizes institucionais em organização curricular e propostas formativas concretas. O PPC assegura a coerência entre o planejamento institucional e a prática pedagógica, ao definir objetivos, conteúdos, metodologias e critérios avaliativos dos cursos, contribuindo diretamente para a qualidade da formação na Educação Profissional e Tecnológica.

Em relação aos planos de ensino, os resultados confirmam que esses instrumentos são fundamentais para a operacionalização das diretrizes estabelecidas no Projeto Político-Pedagógico e no Projeto Pedagógico de Curso. O planejamento didático, ao integrar teoria e prática princípio estruturante da Educação Profissional e Tecnológica favorece a construção de aprendizagens significativas e contextualizadas (Lima; Moura, 2021). A análise evidencia que planos de ensino

estruturados, com objetivos claramente definidos e metodologias coerentes, promovem maior intencionalidade pedagógica e contribuem para o desenvolvimento formativo dos estudantes, especialmente diante da heterogeneidade do público atendido nessa modalidade de ensino.

No que concerne à avaliação formativa, os achados reafirmam sua relevância como instrumento de acompanhamento contínuo da aprendizagem. A avaliação, quando compreendida sob a perspectiva diagnóstica e emancipadora, orienta intervenções pedagógicas que promovem o desenvolvimento do estudante (Luckesi, 2021). Os resultados analisados indicam que práticas avaliativas formativas contribuem para a identificação precoce de dificuldades e para a reorientação das estratégias didáticas, fortalecendo a permanência discente. Além disso, a adoção de avaliação formativa está associada à redução dos índices de evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica (Ferreira; Souza, 2024).

Além disso, ao considerar a perspectiva que compreende a Educação Profissional e Tecnológica como espaço de formação crítica e emancipatória, observa-se que o planejamento pedagógico articulado envolvendo Projeto Político-Pedagógico, Projeto Pedagógico de Curso, planos de ensino e avaliação formativa constitui condição fundamental para a superação de práticas meramente instrumentais (Frigotto, 2020). A integração desses elementos emerge, portanto, como estratégia capaz de promover uma formação técnica associada às dimensões humana, social e cidadã, reafirmando o compromisso da EPT com a formação integral dos estudantes.

Assim, a discussão dos resultados evidencia que a qualidade da Educação Profissional e Tecnológica está diretamente relacionada à coerência entre planejamento institucional, organização didática e processos avaliativos. A integração entre PPP, Projeto Pedagógico de Curso, planos de ensino e avaliação formativa fortalece práticas pedagógicas inclusivas, amplia as possibilidades de permanência discente e contribui para a consolidação da formação integral, reafirmando o papel social da EPT no contexto educacional brasileiro. Além disso, essa articulação favorece maior intencionalidade pedagógica e reduz a fragmentação das ações educativas, promovendo alinhamento entre os objetivos institucionais e as demandas do mundo do trabalho contemporâneo. Desse modo, o planejamento pedagógico integrado configura-se como estratégia estruturante para qualificação da oferta educacional na EPT, ao possibilitar maior equidade, consistência formativa e compromisso com o desenvolvimento humano e profissional dos estudantes.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar como o planejamento pedagógico, por meio do Projeto Político-Pedagógico, do Projeto Pedagógico de Curso, dos planos de ensino e dos processos avaliativos, pode contribuir para a melhoria da qualidade e para a ampliação do acesso à Educação Profissional e Tecnológica. A partir da análise bibliográfica e documental realizada, foi possível identificar que a articulação entre esses elementos constitui eixo estruturante para a promoção de práticas pedagógicas mais inclusivas, coerentes e comprometidas com a formação integral dos estudantes.

Os resultados evidenciam que o Projeto Político-Pedagógico exerce papel central na organização da EPT, especialmente quando construído de forma participativa, fortalecendo a gestão democrática e promovendo maior alinhamento entre planejamento institucional e prática docente. Nesse sentido, reafirma-se que o PPP ultrapassa a condição de documento normativo, configurando-se como instrumento político-pedagógico essencial para consolidação da identidade institucional e para efetivação de uma proposta formativa comprometida com inclusão e qualidade.

Em articulação ao PPP, o Projeto Pedagógico de Curso destaca-se como elemento fundamental para a organização curricular e para a materialização das diretrizes institucionais no âmbito dos cursos. O PPC assegura a coerência entre o planejamento institucional e a prática pedagógica, ao definir objetivos, conteúdos, metodologias e critérios avaliativos, contribuindo diretamente para a qualidade da formação na Educação Profissional e Tecnológica.

No âmbito da prática docente, os planos de ensino demonstraram-se fundamentais para operacionalização das diretrizes institucionais, ao organizarem objetivos, conteúdos, metodologias e critérios avaliativos de forma sistemática e intencional, em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso. A integração entre teoria e prática, característica da Educação Profissional e Tecnológica, mostrou-se elemento decisivo para promoção de aprendizagens significativas e contextualizadas às demandas do mundo do trabalho contemporâneo.

A análise também confirmou que a avaliação formativa se configura como estratégia pedagógica essencial para promoção da permanência e do sucesso discente. Ao priorizar o acompanhamento contínuo da aprendizagem, o feedback pedagógico e a utilização de instrumentos diversificados, esse modelo avaliativo contribui para identificação precoce de dificuldades,

redução da evasão escolar e fortalecimento do vínculo entre estudante e instituição, em articulação com o Projeto Político-Pedagógico, o Projeto Pedagógico de Curso e os planos de ensino.

A principal contribuição deste estudo reside na sistematização teórica que evidencia a integração entre Projeto Político-Pedagógico, Projeto Pedagógico de Curso, planos de ensino e avaliação formativa como elemento-chave para consolidação da qualidade na Educação Profissional e Tecnológica. Ao demonstrar que esses instrumentos atuam de forma complementar e interdependente, o trabalho reforça a necessidade de práticas pedagógicas planejadas, reflexivas e alinhadas aos princípios da formação integral e da gestão democrática.

Como limitação, destaca-se o caráter exclusivamente bibliográfico da pesquisa, que não contemplou análise empírica de contextos institucionais específicos. Todavia, essa limitação abre possibilidades para investigações futuras que possam aprofundar a temática por meio de estudos de campo, análises comparativas ou pesquisas aplicadas em instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Conclui-se, portanto, que a qualidade da Educação Profissional e Tecnológica está diretamente relacionada à coerência entre planejamento institucional, organização didática e processos avaliativos. A articulação intencional entre Projeto Político-Pedagógico, Projeto Pedagógico de Curso, planos de ensino e avaliação formativa fortalece práticas pedagógicas inclusivas, amplia as possibilidades de permanência discente e contribui para consolidação da formação integral, reafirmando o papel social e transformador da EPT no cenário educacional brasileiro.

Espera-se que este estudo contribua para o aprofundamento das discussões sobre planejamento pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica, incentivando práticas educacionais mais consistentes, democráticas e socialmente comprometidas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação Profissional e Tecnológica: conceitos e diretrizes**. Brasília: MEC, 2021 (Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/docman/janeiro-2021-pdf/167931-rcp001-21/file>. Acesso em 29 de jan 2026).

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. (org.). **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2022.

COSTA, Juliana; ALMEIDA, Rodrigo. Planejamento pedagógico e formação integral na Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Brasileira de Educação Profissional**, v. 9, n. 2, p. 45-62, 2023.

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. **Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches**. 5. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2021.

FERREIRA, Luciana; SOUZA, Marcos. Avaliação formativa e permanência discente na Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Educação em Debate**, v. 15, n. 1, p. 88-104, 2024.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e trabalho: fundamentos para a Educação Profissional e Tecnológica**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIMA, Rosana; MOURA, Silvana. Planejamento do ensino e práticas pedagógicas na Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Educação & Trabalho**, v. 11, n. 3, p. 121-138, 2021.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem: fundamentos e práticas contemporâneas**. São Paulo: Cortez, 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 15. ed. São Paulo: Hucitec, 2021.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2020.

RODRIGUES, L.; NEUBERT, P. **Introdução à pesquisa bibliográfica**. Florianópolis: UFSC, 2023.

SANTOS, Daniela; OLIVEIRA, Paulo. Projeto Político-Pedagógico e gestão democrática na Educação Profissional. **Revista Gestão Educacional**, v. 7, n. 2, p. 33-50, 2022.